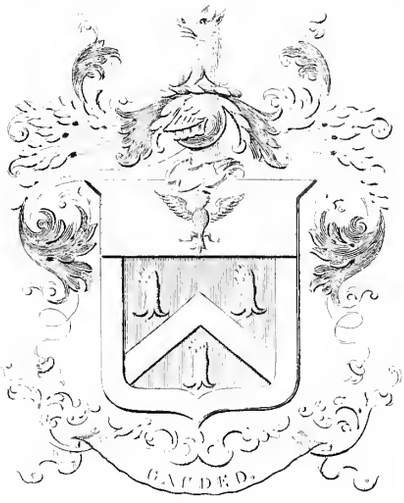
Am Philoso Society.



John Carter Brown
Library
Brown University

73-383

OITAVA DE CAMÕES.

Deo sinal a trombeta Castelhana,
Horrendo, fero, ingente, e temerozo;
Ouvio o monte Artabro, e o Guadiana
Atraz tornou as ondas de medrozo;
Ouvio o Douro, e a terra Transtagana;
Ao mar correo o Tejo duvidozo;
As mães, que o som terrivel escutarão,
Aos peitos os filhinhos apertarão.

1

HEroes de Lysia, que brilhaes na historia
Surgi... vinde pasmar co' a nossa empreza!
Que os vossos netos tendo de memoria
Vossos exemplos d' immortal firmeza,
Hoje são mais que vós... eclipsão gloria
De que enchestes do Mundo a redondeza!
A dispertar-lhe força mais que humana
Deo sinal a trombeta Castelhana.

2

Eila... rebomba ainda... e outra vez soa
Nos valles deste aurifero Hemisphereo!
O Nume tutelar dos astros voa,
E mais ligeiro que o fulgor ethereo!
D' hum golpe o Despotismo s' agrilhoa,
E expira ... acaba a Infamia, o Vituperio,
Baquea, e solta o arranco pavorozo
Horrendo, fero, ingente, e temerozo.

3

Sem qu' arreceem transes, que os cauzarão
Outros povos serviz d' Europa oppressa,
Gallos, primeiro os ferros quebrantarão,
D' então a luz desponta, a luz não cessa,...
Brados do Ceo aos povos acordarão;
Mas primeiro qu' ouvir alguem começa
Rivaes de Gallia (a Muza não se engana)
Ouvio o monte Artabro, e o Guadiana.

4

Mas quanto soffrem quantos se afiuzão
Loiros cingir da Gloria nos altares!...
Em Gallia nescios, que a virtude accuzão
Offuscão feitos com labeos, dezares!...
Sobre arroios de sangue, que se cruzão
Boiantes corpos vão beijar os mares!
E o mar, que observa o quadro sanguinozo
Atraz tornou as ondas de medrozo.

5

Voga o gentil exemplo; e nas cohortes
D'atribulada Lysia alentos cria;
Sem qu' enturve ao successo o azar, as mortes;
Soà o clarim sonoro qu' impellia
Ao peito Luso dos Varoens mais fortes:
„ Esmague-se o pendão da tirannia,
Constituição bem, que dos Ceos mana„
Ouvio o Douro, e a terra Transtagana.

6

Mas como o crime a gloria degenera!
Brazil não soffre afago atraiçoado;
Conhece a força, que a natura dera,
Conhece o crime ... deve ser vingado ....
Sacro Penhor, que tem, dos Ceos viera!
A Elle corre, e quer seja acclamado
Rey; ... mas ouvindo o cazo portentozo
Ao mar correo o Tejo duvidozo.

7

D'avoengos igual valor encerra
Heroico peito Luso-Brazileiro!
Perfidia embora nos accenda a guerra; ....
Antes morte, que vida em captiveiro!
Talle a phalange hostil já nossa terra;
Que ouvindo o som do bronze tencioneiro
Firmes os paes, e as mães assim fallarão
As mães, que o som terrivel escutarão.

8

„ Filhos, se a nossa sorte for tão dura,
„ Que cantar o triunfo não possamos,
„ Vossa heroica conducta nos segura
„ De colherdes os fructos, que aspiramos;
„ Se de taes paes sois digna criatura
„ Satisfeitos o Mundo vos deixamos. =
Com pranto as expreçoens se terminarão,
Aos peitos os Filhinhos apertarão.

RIO DE JANEIRO 1822. NA OFFICINA DE SILVA PORTO, E C.

73-384

HYMNO PARATIENSE.

BRASIL, peza a tua força;
Vê qual es de Sul á Norte,
De Teo Pedro solta as vozes,
Ou Independencia, ou morte.
Pedro Augusto, e Liberal;
Digno Acceita Graças mil,
Que te rende o Imperial,
O Independente Brasil.

BRASIL, de Pedro a Palavra
Teo peito anime, e conforte;
Ou morer, ou viver livre,
Ou Independencia, ou morte.
Pedro Augusto, &c.

BRASIL, vê, que tens Hum Pedro,
Conhece, qual o teo porte;
Livre sempre, ferros nunca,
Ou Independencia, ou morte.
Pedro Augusto, &c.

BRASIL, Teo Pedro Primeiro
Devoveo-Se á tua sorte:
Devove-te á sorte d' Elle,
Ou independencia, ou morte.
Pedro Augusto, &c.

BRASIL, es grande, sê grande,
Brasil es forte, sê forte,
Com Pedro es livre, e por Elle,
Ou Independencia, ou morte.
Pedro Augusto, &c.

BRASIL, o Pedro, Que adoras,
Tem sido, seja Teo Norte:
D' Elle ouviste, apprende d' Elle,
Ou Independencia, ou morte.
Pedro Augusto, &c.

BRASIL, pensa, qual seria
Sem Teo Pedro a tua sorte;
Pois ou Pedro, e Grande, ou Tudo,
Ou Independencia, ou morte.
Pedro Augusto, &c.

BRASIL, não temas o insulto
Do imigo Luso Mavorte;
A Mavorte a terra o grito:
Ou Independencia, ou morte.
Pedro Augusto, &c.

BRASIL, embora que Lisia
Toda inteira se deporte,
Es livre, e o serás, querendo
Ou Independencia, ou morte.
Pedro Augusto, &c.

BRASIL, corajozo esmaga
De Batalhões a Cohorte:
De Imperio não retrogrades;
Ou Independencia, ou morte.
Pedro Augusto, &c.

BRASIL tens hum no Teo Pedro,
Na Assembléa outro ressorte,
Força, e escudo na Divisa:
Ou Independencia, ou morte.
Pedro Augusto, &c.

BRASIL de Teo Pedro n' Alma
Rivalisas a Consorte:
Desempenha-Lhe a Palavra:
Ou Independencia, ou morte.
Pedro Augusto, e Liberal;
Digno Acceita Graças mil,
Que Te rende o Imperial,
O Independente Brasil.

RIO DE JANEIRO 1822. NA TYPOGRAPHIA DE SILVA PORTO, E C.ª

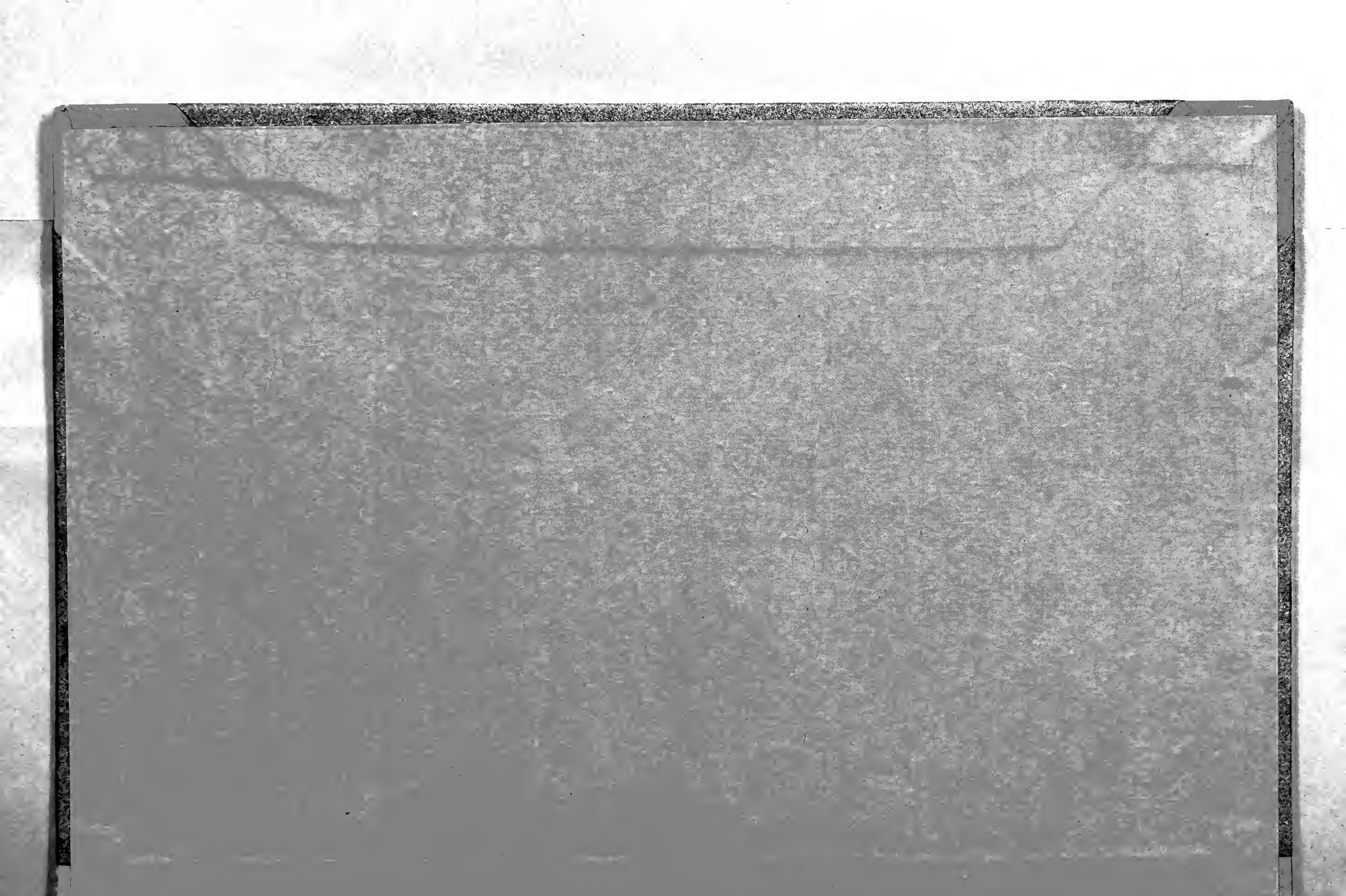
73-341A
CB
P8539
1810
1
1-SIZE
v.1

seu poder todas as Attestaçoens necessarias de boa conducta, exacção, e prestimo durante o seu emprego na Secretaria da Intendencia, como Official e Interprete; e que se requereu a Demissão do Lugar, foi por lhe parecer desairoza a conservação de hum Lugar Publico aonde elle foi tratado tão mesquinhamente, tendo sempre cumprido os seus deveres, e sujeitado-se até a servir lugares que jámais lhe poderião pertencer.

REQUERIMENTO.

SENHOR.

DIz Luiz Sebastião Fabregas Surigué, que achando-se desde 19 de Agosto de 1823 empregado em a Secretaria da Intendencia Geral da Policia na qualidade de Interprete e Official della, e tendo servido desde o seu ingresso até meado do mez de Maio proximo passado, teve então o grave desgosto, e desairosa semsaboria de se ver quasi que insensivelmente envolvido na embrulhada que deo occasião á Portaria do Ministerio da Justiça de 19 de Maio de 1824, que por isso que já foi levada á Augusta Presença de V. M. I., torna inutil nova exposição, visto que nella teria o supplicante de replicar contra a maneira pouco decente, e menos liza com que se procurou indispor o Animo de V. M. I. contra o suppplicante: E como que em huma tal situação, e á vista da educação do supplicante, e sua constante conducta, se torna inconsistente com o seu modo de pensar, e de orçar as vantagens e interesses desta vida, continuar a servir no Lugar onde teve de experimentar tão sensivel dissabor; — Pede a V. M. I. Se Sirva Ordenar se lhe dê demissão do Lugar de Interprete e Official da Secretaria da Policia, Lugar nunca por elle requerido, e que lhe havia sido conferido pela mui reconhecida concurrencia de circunstancias, de prestimo, e boa conducta, reservando-se o direito de se offerecer a V. M. I. para bem do Serviço Nacional, e na extensão das suas forças; protestando humildemente contra a maneira verdadeiramente desabrida, com que se procurou aggravar na Presença de V. M. I. hum simples desforço contra o augmento de Serviço Oneroso e com clausulas desairosas, como se jámais fosse, ou tivesse sido necessario, estimular o supplicante no desempenho de seus deveres, desempenho não só publico e notorio, como attestado pelas Autoridades com quem lhe coube servir. Roga, por tanto, a V. M. I. Se Digne Ordenar se dê ao supplicante a demissão requerida. E R. M.

Luiz Sebastião Fabregas Surigué.

RIO DE JANEIRO 1824. NA TYPOGRAPHIA DE TORRES.